

# Vacina chega a MG em cenário de mais mortes

EPIDEMIA

## MINAS RECEBE VACINAS EM MEIO À ESCALADA DE MORTES

Já com 26 óbitos confirmados e 147 em investigação, estado se prepara para vacinar crianças de 10 e 11 anos de idade de 22 cidades contra a dengue. Doses do imunizante chegam hoje



PACIENTES AGUARDAM ATENDIMENTO EM UPA DE VESPASIANO, NA RMBH: ARBOVIROSE SE ALASTRA POR TODO O ESTADO, QUE JÁ REGISTRA MAIS DE 85 MIL CASOS CONFIRMADOS

WELLINGTON BARBOSA\*, MARIANA COSTA E MAYARA SOUTO

Mais seis mortes por dengue foram confirmadas entre a terça-feira e ontem em Minas Gerais, elevando para 26 o total deste ano no estado. Outras 147 seguem em investigação, o que significa uma alta de 8% em relação às 136 computadas no Painel de Monitoramento das Arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) de terça-feira. De acordo com o documento, ontem já havia 86.184 casos confirmados, num universo de 250.164 prováveis – com elevação de 6,6% na comparação com os 234.354 apontados no dia anterior. Em meio à escalada da doença, uma boa notícia: as primeiras doses da vacina contra a enfermidade oferecidas na rede pública – a Qdenga – chegam ao estado hoje.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) serão 78.790 doses para a imunização de crianças de 10 e 11 anos, conforme informou o Ministério da Saúde. Ainda segundo a SES-MG, todos os 22 municípios (confira quadro) selecionados pelo ministério devem receber as doses. As cidades contempladas estão, em sua maioria, na Grande BH e na região do Vale do Rio Doce. De acordo com o Ministério da Saúde, a escolha das regiões atende a três critérios: são forma-



DOSE DA QDENG, VACINA CONTRA A DENGUE DISTRIBUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 521 MUNICÍPIOS DE TODO O PAÍS

DOUGLAS MAGNO/JAP

das por municípios de grande porte, ou seja, mais de 100 mil habitantes, com alta transmissão de dengue registrada em 2023 e 2024, e com maior predominância do DENV-2, um dos quatro sorotipos do vírus da dengue.

A distribuição das doses para as Unidades Regionais de Saúde de Belo Horizonte e Coronel Fabriciano/Tinóteo deve ser feita tão logo elas sejam recebidas na Central Estadual da Rede de Frio. Porém, ainda não há horário confirmado, de acordo com a SES-MG.

Os 22 municípios mineiros que receberão o imunizante fazem parte de uma relação de 521 cidades de todo o Brasil priorizadas na vacinação. Ontem, o Ministério da Saúde informou que crianças com 12 anos também devem começar a ser vacinadas a partir de abril.

A depender do número de doses disponíveis, a faixa etária pode ser estendida até os 13 anos. O anúncio foi feito durante o lançamento da campanha contra a dengue nas escolas, em uma instituição do Sol Nascente, favela do Distrito Federal.

"Teremos os 521 municípios até o final de março vacinando 10 e 11 anos. Dependemos do cronograma da empresa Takeda (fabricante da Qdenga) e acreditamos que, com a entrega deles no final de março, começaremos a distribuir mais doses no início de abril. Ainda não sabemos se iremos fazer 12 anos ou 12 e 13 anos, porque isso depende da quantidade que eles mandarem", disse a secretária de Saúde e Meio Ambiente, Ethel Maciel.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, reite-

rou que aguarda a fabricante da Qdenga, a Takeda, enviar cronograma com o número de doses que serão disponibilizadas. "A vacinação ocorreria independente do surto de dengue que estamos vivendo. E também, como tenho reiterado, (é necessário) situar a importância da vacina a médio e longo prazo, e a importância da prevenção hoje", finalizou.

### CHIKUNGUNYA E ZIKA

A dengue não é a única doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que atormenta o país e Minas Gerais neste momento. De acordo com o painel da SES, o estado registra também 26.267 casos prováveis de chikungunya, sendo que 18.329 deles e quatro mortes já foram confirmados. Outros 18 óbitos estão em investigação. Quanto à zika, a SES informa que foram registrados 54 casos prováveis, seis deles confirmados até o momento, sem mortes.

Até terça-feira, pelo menos 71 cidades mineiras já haviam decretado situação de emergência em saúde pública devido ao cenário epidemiológico de dengue e escalada das outras arboviroses do *Aedes*. No fim de janeiro, o governo de Minas publicou um decreto de emergência em saúde que facilita a adoção de todas as medidas administrativas e assistenciais necessárias à contenção da epidemia, em especial a aquisição pública de insumos e materiais, além da contratação de serviços estritamente necessários ao atendimento da situação emergencial.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 34